

Enfermagem Brasil 2018;17(2):170-2

NOTA PRÉVIA

Educação permanente visando a sistematização da assistência de enfermagem para segurança do paciente na atenção básica

Fernanda Bernardo dos Santos*, Geilsa Soraia Cavalcanti Valente, D.Sc.**

**Enfermeira e Professora, Mestranda do Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu MPES (Mestrado Profissional de Ensino na Saúde) da Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF, Niterói/RJ), **Professora Pós-Doutora do Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu MPES (Mestrado Profissional de Ensino na Saúde) da Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF, Niterói (RJ)*

Endereço para correspondência: Fernanda Bernardo dos Santos, E-mail: nanndabernardo@hotmail.com; Geilsa Soraia Cavalcanti Valente: geilsavalente@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: A motivação para realização desta pesquisa advém da minha experiência e vivência profissional enquanto professora de campo prático da Atenção Básica. **Objetivo:** Elaborar com a equipe de Atenção Básica a educação permanente visando a Sistematização da Assistência de Enfermagem de forma permanente em relação a segurança do paciente domiciliar. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, desenvolvido em uma instituição de ensino superior que leciono e uma unidade da Clínica da Família, localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro. Serão considerados critérios de inclusão os profissionais de enfermagem que aceitarem a participar da pesquisa, professores da disciplina de SAE e profissionais que exercem cuidados direcionados ao paciente. Na coleta de dados será utilizada a técnica de entrevista semiestruturada mediante um instrumento contendo em sua primeira parte os dados clínicos do paciente, para que possa ser realizada a análise dos riscos potenciais em relação à segurança do paciente no seu domicílio. **Resultados:** Confecção do instrumento de registro, com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem CIPE e nas recomendações para anotações de enfermagem do COFEN. **Conclusão:** Os profissionais de saúde devem estar capacitados para desenvolverem ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde, seja no âmbito individual e coletivo.

Palavras-chave: segurança do paciente, atenção básica a saúde, processos de enfermagem.

Abstract

Permanent education on the systematization of nursing assistance for patient safety in basic attention

Introduction: The motivation for conducting this research stems from my experience and professional experience as a practical field teacher in Primary Care. **Objective:** To develop with the Primary Care team a permanent education process aimed at the Systematization of Nursing Care in a permanent way regarding the safety of the domiciliary patient. **Methods:** This is a descriptive, exploratory study with a qualitative approach, developed in a higher education institution that I teach and a unit of *Clínica da Família*, located in the metropolitan region of Rio de Janeiro. Inclusion criteria will include nursing professionals who accept to participate in the research, teachers of the discipline of SAE and professionals who perform care directed to the patient. In the collection of data will be used the semi-structured interview technique using an instrument containing in its first part the clinical data of the patient, so that the potential risk analysis can be performed in relation to the patient's safety at home. **Results:** Preparation of the registry instrument, based on the CIPE Nursing Assistance Systematization and the recommendations for COFEN nursing notes. **Conclusion:** Health professionals should be able to develop actions for the promotion, prevention, protection and rehabilitation of health, both individually and collectively.

Key-words: patient safety, basic health care, nursing processes.

Introdução

A Segurança do Paciente é um componente essencial da qualidade do cuidado, e tem adquirido, em todo o mundo, importância cada vez maior para os pacientes e suas famílias, para os gestores e profissionais de saúde no sentido de oferecer uma assistência segura. Os incidentes associados ao cuidado de saúde, e em particular os eventos adversos (incidentes com danos ao paciente), representam uma elevada morbidade e mortalidade em todos os sistemas de saúde. As ações do PNSP devem se articular às demais políticas de saúde com objetivo geral integrar e somar esforços aos cuidados em redes de atenção à saúde [1]. E vinculado ao estudo, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) pode ser conceituada como um método de prestação de cuidados para a obtenção de resultados relevantes na implementação da assistência, com o objetivo de minimizar as complicações durante o tratamento, de forma a facilitar a recuperação do paciente [2].

A motivação para realização desta pesquisa advém da minha experiência e vivência profissional enquanto professora de campo prático da Atenção Básica de uma Instituição privada de ensino superior do município do Rio de Janeiro. Em virtude das inquietações profissionais, vejo a possibilidade de estudar de forma científica as impressões empíricas, de modo a produzir conhecimento nessa área para ser socializado de forma ampla.

Durante as atividades como docente de campo prático na atenção básica, acompanhando Enfermeiros e Agentes Comunitários, com Acadêmicos de Enfermagem nas visitas domiciliares da Clínica da Família, pude observar durante as visitas, a deficiência dos Enfermeiros e demais membros da equipe de terem um olhar mais crítico em relação a segurança do paciente no domicílio, principalmente pacientes com muitas dificuldades de locomoção devido à idade ou a algum agravamento do seu estado patológico, como por exemplo, falta de acessibilidade no domicílio, cama inadequada, falta de apoio no banheiro para utilização do box ou vaso sanitário entre outros. Diante desse contexto, acredito que faz-se necessário a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, visando a Segurança do Paciente na Atenção Básica.

Objetivos

1 - Identificar os tipos de riscos através de observação relacionados à segurança que os pacientes estão mais expostos em seu domicílio.

2 - Elaborar com a equipe de Atenção Básica a educação permanente visando a Sistematização da Assistência de Enfermagem de forma permanente em relação a segurança do paciente domiciliar.

Material e métodos

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, com pesquisa-ação. O cenário escolhido para a coleta de dados será a instituição de ensino superior que leciono e uma unidade da Clínica da Família, localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro.

Os sujeitos da pesquisa serão os professores da instituição de ensino superior onde leciono, que são professores responsáveis pela disciplina teórica de Sistematização da Assistência de Enfermagem e Enfermeiros da clínica da família.

Serão considerados critérios de inclusão os profissionais de enfermagem que aceitem a participar da pesquisa, professores da disciplina de SAE e profissionais que exercem cuidados direcionados ao paciente.

Na coleta de dados será utilizada a técnica de entrevista semiestruturada mediante um instrumento contendo em sua primeira parte os dados clínicos do paciente, para que possa ser realizada a análise dos riscos potenciais em relação à segurança do paciente no seu domicílio seguida de observação participante. Caracterização dos mesmos e na segunda, seis questões abertas acerca do objeto de estudo.

As entrevistas serão transcritas na íntegra para a realização da análise com base no referencial teórico adotado. Na pré-análise será processado a exploração do material e o tratamento dos dados, sendo um momento de organização do material, composta de três missões: escolha dos documentos a serem analisados; formulação das hipóteses; elaboração

de indicadores a fundamentar a interpretação. O estudo atenderá os preceitos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS, 2012), e se baseará nas Normas de Pesquisa em Seres Humanos. Os objetivos e finalidades da pesquisa serão esclarecidos e assegurados o anonimato dos participantes e sua assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

Resultados

Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem através de oficinas na Estratégia de Saúde da Família para assistência domiciliar.

Fase 1: Confecção do instrumento de registro, com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem CIPE e nas recomendações para anotações de enfermagem do COFEN; Fase 2: Transposição dos instrumentos elaborados de forma física para o meio eletrônico, incorporando-os a um aplicativo para celulares, com plataforma compatível com os sistemas Android e IOS; Fase 3: Teste do aplicativo pelos estudantes e profissionais.

Conclusão

Os profissionais de saúde devem estar capacitados para desenvolverem ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde, seja no âmbito individual e coletivo. O profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integralizada e contínua com os demais níveis do sistema de saúde, e analisar os problemas existentes da sociedade e procurar soluções para os mesmos.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília. DF; 2013. [citado 2016 Out 5]. Disponível em:<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/sas/dahu/seguranca-do-paciente>.
2. Silva EGC et al. O conhecimento do enfermeiro sobre a sistematização da assistência de enfermagem: da teoria à prática. Revista Escola de Enfermagem USP 2011;45(6):1380-6.
3. Peres AI, Ciampone MHP. Gerência e Competências Gerais do Enfermeiro. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2006 Jul-Set; 15(3): 492-
4. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada-RDC nº b 36, de 25 de julho de 2013.